MBA com Vito Corleone

Ricardo Jordão Magalhães

"Você tem a opção de nadar com os tubarões ou dormir com os peixes. Você não consegue fazer as duas coisas!" Ditado Siciliano, versão BizRevolution = LIDERE, SIGA, ou SAIA DO CAMINHO!

Querida(o) Amiga(o),

"Somos todos filhos de Marlon Brando", disse certa vez Jack Nicholson. E ele estava certo. Nada supera o Poderoso Chefão, nada supera Marlon Brando e a sua expressão facial e entonação de voz na pele de Vito Corleone, chefe de uma das mais poderosas famílias da máfia americana.

O Poderoso Chefão é o MELHOR FILME da história do cinema. E o mais influente.

Você aprende mais sobre cinema assistindo vinte vezes aos filmes da trilogia do Poderoso Chefão do que sendo aluno de qualquer curso de cinema que exista por aí. O filme é um prato cheio para os aprendizes de cineastas, e igualmente fantástico para aqueles que querem vencer no mundo dos negócios.

O Poderoso Chefão não é um filme sobre a máfia. A propósito, a palavra "máfia" sequer é mencionada durante as quase nove horas de duração da trilogia. O Poderoso Chefão é um filme sobre um garoto pobre que chega à América, trabalha duro, começa o seu próprio negócio, cria seu próprio código de ética e moral para enfrentar o preconceito contra imigrantes, prospera criando uma marca própria baseada em marketing de relacionamento 1-a-1, passa o conglomerado de empresas para os filhos, se vê frente a frente, diversas vezes, com o desafio de lidar com a concorrência (que literalmente mata o adversário), lidar com a chegada de uma nova tecnologia (a cocaína) que está prestes a obsoletar os velhos negócios (prostituição e jogos), e pior de tudo, lidar com a truculência dos executivos mais jovens que ansiosos por ganhar dinheiro rapidamente, desrespeitam os valores originais cunhados pelas famílias sicilianas.

O filme se passa no Sicili-con Valley em Nova Iorque, o Vale dos Sicilianos. Por favor, não confunda com o Silicon Valley da Califórnia. Ou melhor, confunda. No final do dia é tudo a mesma coisa. Trabalho duro, concorrência predatória, funcionários fiéis a quem paga mais, falta de legislação, governo de fora porque não entende o que acontece, governo de dentro porque depende dos negócios dos caras, necessidade constante de inovação e eterno conflito entre os visionários e os milionários.

O Poderoso Chefão é apenas um filme, e um filme não consegue mudar o mundo, mas as pessoas que assistem conseguem. Portanto, preste atenção aos ensinamentos de Don Corleone, e torne-se um MBA em nadar com os tubarões.

1. Você não pode fugir do seu destino (ou pode?). Longe dos conflitos da Sicília, Vito Corleone tenta levar uma vida pacata em Nova Iorque. Arruma um emprego honesto de faxineiro de uma mercearia, vira pai de quatro filhos, dedica-se inteiramente a esposa, come macarronada aos domingos e assiste pacificamente as paradas religiosas que celebram os santos italianos. Mas um dia, o destino faz o verdadeiro Corleone despertar. Vendo o seu negócio honesto ser pressionado por um mafioso local, não pensa duas vezes, resolve eliminar a concorrência. Siciliano que é siciliano não tem problema algum em enfrentar os tubarões, não importa o tamanho.

Entretanto, ele nunca consegue sair do bairro italiano. Os sicilianos, vítimas dos mais diversos preconceitos, se fecham em suas próprias comunidades. O bairro cresce. O número de imigrantes (entenda-se VOTOS) chegam a América em número cada vez maior. Dono do pedaço, Corleone passa a influenciar milhares de votos, e com isso passa a controlar dezenas de políticos, que passam a trocar favores com os negócios dos Corleones.

Onde está a lição nessa história? Assuma quem você é, faça negócios com aqueles que se parecem com você, fortaleça a sua própria comunidade. Através da força da sua comunidade você conseguirá alcançar novos territórios.

Dando uma de Jordão Nostradamus, eu acredito que “Em cinco anos, 2013, NINGUÉM vai conseguir vender NADA fora das suas comunidades! TODOS OS NEGÓCIOS serão feitos por INDICAÇÃO! TODOS!” Ricardo Jordão Magalhães.

Nós estamos voltando para os tempos dos clãs, hordas, feudos, aldeias, tribos e comunidades; chame como quiser, mas NINGUÉM vai fazer negócios com aqueles que não forem indicados por alguém que pertence a uma comunidade. Confiança será uma moeda que não se troca. Seja parte atuante de alguma comunidade, ou você vai ficar de fora do mundo dos negócios.

2. "Todos os navios devem navegar na mesma direção", disse Don Lucchesi para Michael Corleone no Poderoso Chefão 3. Marketing é sobre todos os envolvidos com a empresa falarem a mesma mensagem clara e simples em todos os momentos para toda a comunidade. Foi durante os anos de vida pacata que Vito Corleone selou o Código de Ética que viria a protegê-lo contra os preconceitos e falta de apoio do mundo externo. "Ela é bonita, mas para você. Eu só tenho olhos para a minha esposa e filhos", "Um italiano não deve abusar de outros italianos", "Nunca se esqueça de retornar um favor" e "Eu vou fazer uma oferta que ele não conseguirá recusar" formam os pilares da filosofia de Don Corleone.

Vivendo exatamente o que fala para todos, Vito Corleone consegue ao longo da sua história consolidar a imagem de parceiro que retorna favores, cidadão fiel a família e aos amigos, e principalmente, um homem de negócios íntegro, que está sempre pronto para VENDER.

Apesar da problemática que o acompanha, Corleone mantêm-se fiel as suas crenças. Os seus liderados sabem sempre o que se pode esperar dele. As suas decisões chegam até a ser previsíveis, não existe insegurança para os funcionários, não existem coisas do tipo, "O que será que o chefe está pensando hoje?", com isso, todos sabem para onde navegar.

No segundo filme da série, Vito Corleone convence Don Fanucci - mafioso pé de chinelo que extorquia os italianos do bairro - a aceitar 100 dólares ao invés dos 600 inicialmente exigidos. Corleone atinge o objetivo porque é firme com os argumentos cuidadosamente escolhidos depois de todo um trabalho de inteligência de marketing que sempre utiliza antes de iniciar as negociações para propor as suas ofertas irrecusáveis.

3. Mantenha a Inteligência de Marketing ao seu lado. Corleone está sempre preparado, atualizado e municiado de todas as informações importantes e relevantes que precisa antes de se encontrar com os seus adversários. Enquanto os seus concorrentes se cercam de guarda-costas truculentos, o que se vê ao lado de Vito Corleone é o seu "consigliere", conselheiro, Tom Hagen. Don Corleone, antes de tomar qualquer decisão, sempre consulta a sua inteligência de marketing.

Lição? Preparar-se como nunca antes de qualquer reunião. Nunca vá para uma reunião com uma folha em branco. Nunca vá para uma reunião desatualizado dos números, fatos, notícias, preocupações, desafios, informações sobre a personalidade da pessoa que você vai se encontrar. Aproxime a Inteligência de Marketing da sua posição.

Michael Corleone, o herdeiro, dez vezes mais paranóico que o pai, afasta o "consigliere" da posição que ocupava há décadas e substitui por um assassino implacável. Começa a ruína da família, e uma série de fracassos pessoais que terminam na destruição da família de Michael.

4. Não faça negócios com aqueles que só querem o seu dinheiro. Faça negócios com aqueles que têm os meus valores que você. Em uma cena divisora de águas, Corleone diz NÃO para uma proposta de negócios tentadora oferecida pelo turco Sollozzo porque ele não é compatível com os seus valores. Corleone pergunta "Por que eu mereço tanta generosidade?", Sollozzo responde "Porque você tem 1 milhão de dólares". Ao invés de ouvir uma resposta fria como essa, Corleone gostaria de ter ouvido algo como "Porque eu quero ser amigo do Don Corleone, porque eu acredito nos valores da sua família".

Todos os dias você perde alguma oportunidade de consolidar relacionamentos.

Uma pesquisa recente realizada pela Wharton University sobre o trabalho de um vendedor, mostra que 90% dos clientes atendidos por um vendedor NÃO SABEM o nome do vendedor que afirma categoricamente que conhece esses clientes.

Na pressa de cuidar da sua própria vida, tratamos os nossos clientes como profissionais, servindo-os apenas quando eles nos chamam, ao invés de chamá-los quando nem imaginam.

O mundo dos negócios é sobre comunidades, clãs e relacionamentos. É por isso que os restaurantes, campos de golf, resorts e bares estão cheios homens de negócios fechando negócios durante a hora do almoço ou jantar. Ninguém gosta de fazer negócios com pessoas que oferecem apenas os melhores preços. Mesmo quando isso acontece, ambas as partes continuam a procura de um parceiro em que possam confiar, e quando encontram, substituem imediatamente o parceiro que pensa apenas em dinheiro.

5. Tudo é pessoal nada é negócios. Em diferentes momentos do filme, os Corleones tentam justificar as suas ações afirmando que "Não é nada pessoal, é apenas negócios". Mas a grande verdade é que as decisões de negócios são sempre pessoais.

Até os bancos dão crédito para clientes baseados na ficha pessoal e não apenas em critérios técnicos relacionados solamente a dinheiro.

Portanto, na próxima vez que houver um corte de cabeças na sua empresa, o problema não é falta de demanda do mercado, ou qualquer fator externo maluco, o problema é a falta de competência do Zezinho X, Y e Z de colocar em prática uma estratégia que funcione.

6. "Durante toda a minha vida eu tentei subir na sociedade. Mas quanto mais eu subo, mas podre a sociedade fica. Onde termina esse inferno?", Michael Corleone no Poderoso Chefão 3. Durante toda a trilogia, as cenas de assassinatos sempre acontecem em meio a algum evento religioso. Michael elimina todos os seus concorrentes durante o batismo do sobrinho. Vito mata Don Fanucci durante uma festa religiosa. Fredo, irmão de Michael Corleone, morre enquanto reza a Ave Maria, Michael ganha a medalha do Papa enquanto pensa em todas as mortes que cometeu, o culto religioso está sempre implícito em todas as cenas em que a Máfia está em ação.

Por quê?

Porque o verdadeiro Poderoso Chefão da máfia não é o Vito Corleone, mas todos aqueles que transformaram as religiões do mundo em um business manipulador de multidões. O terceiro filme da série é uma denúncia ferrenha contra as mutretas realizadas pelo Banco do Vaticano nos anos setenta, e sobre o possível assassinato do Papa João Paulo 1o, que teve um dos papados mais curtos da história, 1 mês. A versão oficial do Vaticano diz que o papa morreu de

ataque cardíaco ou algo do tipo, mas até hoje muitos têm certeza que João Paulo 1o foi assassinado porque descobriu os furtos cometidos por Roberto Calvi, conhecido como Banqueiro de Deus, chefe do Banco do Vaticano, e que depois foi assassinado pela Máfia Italiana. João Paulo 1o era o papa das reformas, e pretendia reformas as velhas crenças da igreja e acabar com a corrupção e envolvimento da igreja com os famosos da Europa. Ele não conseguiu cumprir a sua missão, e muito menos o seu sucessor, João Paulo 2o, sempre preocupado com questões cosméticas como aborto e homosexualismo.

No final do dia, os Corleones são apenas mais uma família, como a sua ou a minha, tentando ganhar a vida em uma mundo onde as cartas maiores estão marcadas.

É possível destruir as verdadeiras máfias do mundo??? SIM!!!! Basta mobilizar as nossas pequenas e revolucionárias comunidades locais em torno de uma cartilha ética e moral que poderia começar por "Ela é bonita, mas para você. Eu só tenho olhos para a minha esposa e filhos", "Um brasileiro não deve abusar de outros brasileiros", "Nunca se esqueça de retornar um favor" e "Eu vou fazer uma oferta que você não conseguirá recusar".

Capiche?!

Disponível em: <http://www.administradores.com.br>. Acesso em 8 ago. 2008

A utilização deste artigo é exclusivo para fins educacionais.